



Handwritten signature in blue ink, likely of the Director, located in the top right corner of the page.

Relatório da Direção do Banco Alimentar **relativo à atividade realizada em 2018**

O Banco Alimentar, no desempenho da sua missão, leva diariamente a cabo desde 1991, a recuperação de produtos alimentares, lutando contra o desperdício de alimentos para os levar a quem necessita de apoio alimentar. Muitas tarefas são exigidas para assegurar que todos os produtos doados chegam realmente à mesa de quem mais precisa. Mas também, ainda, para garantir que os alimentos fazem parte de um processo que se pretende integrador e inclusivo, para que possa ser gerada mudança efectiva na vida de quem beneficia dos alimentos.

Resumem-se neste relatório aos associados as informações mais importantes sobre a vida do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa em 2018.

Começamos por expressar um agradecimento aos voluntários e colaboradores, aos parceiros, aos benfeitores, às instituições e a todas as entidades que contribuem e apoiam a atividade, sem os quais os resultados atingidos não teriam sido possíveis.

Prosseguiram em 2018 os contactos destinados a permitir recolher alimentos não perecíveis e perecíveis, recuperando excedentes da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, envolvendo diversos parceiros. A sensibilização para a luta contra o desperdício alimentar foi, em simultâneo prosseguida junto de públicos mais jovens, com iniciativas em escolas e universidades, e a organização de visitas guiadas ao Banco, envolvendo sempre que possível um tempo de trabalho voluntário de forma a promover a sua participação.

Apesar de existir atualmente uma maior sensibilidade por parte de pessoas, de empresas e entidades, para a possibilidade de doação, numa parceria de negócio que gera elevado valor social, ambiental e até mesmo económico, constata-se que existe espaço para melhoria pelo que é constante a necessidade de comunicar mais e melhor de forma transversal, prestando ampla informação sobre os processos e procedimentos instituídos no Banco Alimentar. Em simultâneo, mantiveram-se as dificuldades económicas com que se confrontam muitas das instituições beneficiárias de ajuda alimentar e das famílias por estas apoiadas. Não se verificou qualquer diminuição dos pedidos de apoio e, embora as estatísticas apontem para uma recuperação económica, esta não chegou às pessoas mais pobres. No final do ano verificou-se aliás uma pressão nas famílias decorrente de sobre-endividamento, o que provocou um acréscimo dos pedidos de ajuda.

Abastecimento

Durante o ano de 2018 foram angariadas 7.768 toneladas de produtos (com um valor estimado de 12,935 milhões de euros), o que representou um decréscimo em relação a 2017 de 18,4% na quantidade recebida, mas de apenas 0,8% no respetivo valor, dado que a redução é explicada sobretudo por uma diminuição da quantidade de frutas e legumes provenientes de retiradas com apoio de programas europeus e do IFAP e da decisão da Direção de reduzir as compras com recurso a donativos financeiros por forma a manter a reserva de segurança que permite fazer face às despesas relativas a dois exercícios. (ver quadros 1 e 2 em anexo). Os operadores do MARL continuam a constituir parceiros importantes com 25,7% das entradas, mais de metade da fruta e legumes distribuídos. No mês de Maio foi uma vez mais realizada uma ação de agradecimento a estes Operadores, com o apoio de 40 Voluntários, muitos dos quais beneficiários de instituições sociais de Loures.

As campanhas de recolha representam 14,5% das entradas sendo essenciais pelo voluntariado e pelo tipo de produtos angariados, essencialmente alimentos básicos; e ainda, porque permitem mobilizar toda a comunidade para as carências alimentares e a pobreza, incentivando a partilha com os mais pobres de cada região e, em simultâneo, divulgar a atividade desenvolvida e a missão do Banco Alimentar. Prosseguiu a “Campanha Júnior”, em espaço cedido pela ENTRAJUDA, onde crianças dos 6 aos 12 anos fazem a separação, pesagem e arrumação de mais de 60 toneladas de produtos e são sensibilizadas de forma divertida para a missão do Banco. As campanhas online, através do site www.alimentestaideia.pt, e “Ajuda Vale” são hoje importantes complementos na angariação de produtos tendo representado em 2018 um acréscimo de 12% dos bens doados na campanha saco (112 toneladas). Reconhecendo a relevância desta ação de voluntariado organizado, o Presidente da República entendeu manifestar o seu apoio aos Bancos Alimentares participando como voluntário numa superfície comercial de Lisboa, doando produtos e convidando o seu homólogo de Cabo Verde para conhecer e participar na campanha de Dezembro, visitando o armazém do BA Lisboa com ampla cobertura mediática.

Distribuição

A distribuição dos produtos pelo Banco Alimentar abrange todos os concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade. Assenta no conhecimento do trabalho de cada Instituição e nas características das pessoas ajudadas, obtido por visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. Foram apoiadas em 2018, com regularidade semanal, 386 instituições, das quais 333 com produtos secos e frescos e 53 apenas com produtos frescos, (75 Instituições abastecidas por dia em média), 62,2 toneladas de alimentos movimentadas por dia. Através dessas instituições, foi possível levar alimento à mesa

de mais de 72.500 pessoas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas. Um grupo de 80 voluntários/visitadores, coeso e alinhado, realizou 446 visitas a

Instituições dispersas por 14 concelhos do Distrito de Lisboa. Para além dos visitadores regulares participaram, por vezes, também nas visitas estagiários e voluntários do Banco Alimentar ou da ENTRAJUDA que, desta forma completarem a sua formação e adquirirem uma visão mais abrangente da organização. As deslocações são totalmente suportadas pelos visitadores que com grande generosidade apoiam desta forma a atividade do Banco.

Uma ferramenta informática online, "VISITARE", desenvolvida em partilha com a ENTRAJUDA, permite a gestão das visitas às Instituições e o registo online dos relatórios de visita o que veio facilitar e tornar mais eficaz o trabalho dos visitadores e o acompanhamento que fazem às Instituições parceiras. Com esta solução tecnológica, foi ainda possível desmaterializar a informação e evitar a impressão de muitos documentos de suporte, sem perder qualquer tipo de informação. Cabe ao Serviço de Apoio às Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com a CRM que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

A ENTRAJUDA é o parceiro estratégico por excelência do Banco Alimentar e o apoio que presta representa uma mais valia muito importante, tanto do ponto de vista interno, como para todas as Instituições Sociais apoiadas. Os Voluntários visitadores realizam as visitas às instituições na óptica das 2 organizações, otimizando assim o tempo e os recursos.

A relação de proximidade com as Instituições beneficiárias é parte integrante do trabalho do BA e contribui para um conhecimento transversal das mesmas. Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado. Sempre que haja necessidade de aprofundar o conhecimento, explicar procedimentos ou dissipar dúvidas, os responsáveis das Instituições são convidados para reuniões de trabalho conjunto. Ao longo de 2018 foram recebidas para este tipo de reuniões no Banco 56 Instituições.

De destacar, que todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, em especial com o BA de Setúbal e do Oeste, pela proximidade geográfica, num total de 982.012,96 quilos, ou seja, 12,7% dos bens distribuídos.

A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática SendysGC que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade e melhoria contínua dos processos.



Foram encaminhadas todas as pessoas que solicitaram apoio direto ao Banco Alimentar para uma instituição da zona de residência, tendo este tipo de pedidos registado um acréscimo. A maioria das pessoas recorre ao Banco por telefone, mas o número de pedidos por e-mail tem aumentado muito: 184 pessoas solicitaram ajuda alimentar no ano de 2018. As pessoas dirigem-se ao Banco sempre numa situação de grande fragilidade, procurando um rumo para a sua vida, muitas vezes totalmente desestruturada.

Voluntários

Durante o ano de 2018 inscreveram-se 1.300 voluntários para colaborar de forma regular, ou pontual, nas Campanhas de Recolha em supermercados. A Comissão de Voluntários faz o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-os para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade. De forma direta ou através da Bolsa do Voluntariado, vários grupos de empresas colaboraram em 2018, de forma esporádica ou regular, no âmbito de ações de voluntariado-empresa, um importante apoio para tarefas mais pontuais, como pinturas, jardinagem, embalagem de alimentos, etc. Foram também recebidos alunos de diversas Escolas e Universidades, em voluntariado de equipa ou para praxes solidárias, que colaboram com trabalho e ficam a conhecer a atividade desenvolvida. Para respeitar o disposto pelo novo RGPD foi alterada a base de dados de registo dos voluntários, passando a utilizar uma aplicação na nuvem do Azure, com acesso protegido.

Nas duas campanhas de recolha participaram mais de 12 mil voluntários (em média em cada) assegurando toda a recolha, transporte, e arrumação dos produtos doados pelos milhares de doadores. O número de grupos de escolas, empresas e outras entidades interessadas em promover ações de voluntariado junto do BA, tem vindo a aumentar de forma substancial.

Uma equipa de 20 colaboradores permanentes trabalha lado a lado em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

A formação de voluntários e colaboradores é acautelada, seja com ações práticas, seja recorrendo ao programa de formação disponibilizado pela ENTRAJUDA, em várias áreas de interesse para a atividade do Banco.

Técnica

O Banco Alimentar prosseguiu a monitorização dos requisitos de Qualidade e de Eficiência Energética, implementados no âmbito da Certificação ISO 9001 e Certificação ISO 50001. Para além disso é assegurado de forma contínua o controlo sanitário dos produtos pela ALICONTROL, o plano de Análise de Riscos (HACCP) e procedimentos em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, incluindo Medicina no Trabalho, oferecida pela Medicisforma. Foi auditado no âmbito das duas normas em que está certificado, tendo sido renovadas ambas as certificações. No âmbito destas certificações e com o espírito de evitar o desperdício foi mantido um permanente

controlo dos consumos e custos de energia de que resultou uma redução de 5% do custo anual da eletricidade.

Foi feito um levantamento de todos os equipamentos e instalações e implementado o respetivo programa de manutenção.

Para reduzir o consumo de energia foi feito um investimento na instalação de uma nova central fotovoltaica UPAC (Unidade de Produção para Autoconsumo) que vai permitir a produção de energia elétrica a partir de energia solar e assim reduzir o consumo de energia da rede nacional.

Contabilidade

A contabilidade é assegurada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Em 2018 registou-se um resultado líquido positivo, fruto da contenção dos custos e da redução das compras de alimentos, vivendo o Banco apenas de donativos de particulares e empresas. A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente sem qualquer contrapartida. O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 5,66%. Em anexo são apresentadas as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018.

Foi recebida em 2018 a verba de 61.628,78 € relativa à consignação de 0,5% do IRS e IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes e 1.081,6€ de recuperação do IVA dos produtos comprados (de 32.305€ solicitados. Estes valores revestem elevada importância para a atividade. O pagamento de multas e coimas é também um contributo importante no financiamento.

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram em 2018 angariados 319 toneladas de papel doado por particulares, empresas e instituições convertidas em 30,94 toneladas de arroz e 21,99 toneladas de leite (25.207,08 €).

A comunicação e imagem do Banco Alimentar concentra-se quase exclusivamente por ocasião das campanhas de recolha em supermercados, sendo necessário divulgar a atividade. O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades.

No ano letivo 2017/2018 prosseguiu o Programa Educar para a Cidadania em 49 estabelecimentos de ensino básico e secundário de 9 Concelhos com muitas horas de formação. Com sessões em 166 turmas dos três ciclos básico e ensino secundário, e interpelando mais de 3.418 alunos. O objetivo é deixar sementes nas crianças e nos jovens, através do caso prático do Banco Alimentar, com jogos e atividades que abordam valores universais como a liberdade, verdade, tolerância, partilha, concórdia, a defesa dos direitos do homem e o ambiente. Foi também ministrada formação a professores numa Escola, o que resultou em 13 turmas abrangidas.

Destacam-se ainda alguns acontecimentos importantes registados em 2018.

- Graças à generosidade da empresa Alves Ribeiro, SA foi totalmente alcatroado o pátio do Banco Alimentar.
- Foi renovado o Protocolo celebrado com o Millennium-bcp, no âmbito do qual são patrocinados os sacos utilizados pelos 21 Bancos nas campanhas de recolha.
- Foi ainda renovado o protocolo com a empresa de transportes Distribuição Luís Simões, que abrange o transporte de todos os géneros que transitam entre Bancos Alimentares do continente sempre que haja repartições de dádivas a fazer, num total de 105 transportes realizados em 2018 (39.375€).
- Foram acolhidas em estágio curricular com a duração de 6 meses, 3 alunas do ISCEM de comunicação e marketing, com resultados muito positivos para ambas as partes.
- No âmbito da iniciativa SolidarISA, 50 alunos do Instituto Superior de Agronomia plantaram e cultivaram produtos para o Banco, o que permitiu a entrega de 2.944 kg de cebola e de 43,3 kg de alface.
- Foram acolhidos no Banco 53 prestadores de tarefas a favor da comunidade que executam trabalho no armazém e recebem afeto e rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança, num total de 3.108 horas de trabalho comunitário realizado.
- Por intermédio da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares foram recebidas 3.852 kgs de arroz e 5.966 kgs de leite resultantes da campanha "Graças a Muitos" promovida pela Ibersol.

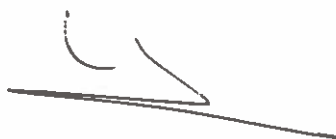
No final de mais um ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2018.

Lisboa, 11 de Março de 2019

A Direção



Maria Isabel Jonet



Manuel Norton



Ana Calheiros



Delfim Domingos



Maria Antónia do Rosário

Quadros 1 e 2 - Entradas por tipo de origem e detalhe

Handwritten signature and initials in blue ink.

	2018			2017			Variação 2018/2017		
	quilos	%	euros	quilos	%	euros	quilos	%	euros
TOTAL	7 767 820,26	100,0%	12 935 248,92 €	9 524 615,53	122,6%	13 039 002,28 €	-1 756 795,27	-18,4%	-0,8%
Indústria agro alimentar	3 500 269,11	45,1%	8 509 137,00 €	4 021 325,94	51,8%	7 607 554,85 €	-521 056,83	-13,0%	11,9%
MARL - Fruta e legumes	1 995 493,11	25,7%	2 281 405,21 €	2 402 229,12	30,9%	2 680 297,12 €	-406 736,01	-16,9%	-14,9%
Campanhas	1 123 536,90	14,5%	1 101 950,97 €	1 304 123,55	16,8%	1 255 955,89 €	-180 586,65	-13,8%	-12,3%
Retiradas de Frutas e Legumes – IFAP	693 182,56	8,9%	476 193,02 €	1 056 501,30	13,6%	742 077,93 €	-363 318,74	-34,4%	-35,8%
Donativos em € convertidos em produtos	174 340,74	2,2%	132 520,87 €	444 534,80	5,7%	309 598,17 €	-270 194,06	-60,8%	-57,2%
Outras origens	141 156,04	1,8%	172 891,22 €	124 248,46	1,6%	170 936,02 €	16 907,58	13,6%	1,1%
Cadeias de Distribuição	116 380,85	1,5%	229 629,74 €	117 570,08	1,5%	220 796,03 €	-1 189,23	-1,0%	4,0%
Federação Port dos BAs e outros BAs	23 460,95	0,3%	31 520,88 €	54 082,28	0,7%	51 786,28 €	-30 621,33	-56,6%	-39,1%

Detalhe	2018		2017		Variação 2018/2017	
	(kg)	(€)	(kg)	(€)	kg	%
Campanhas	1 123 536,90	1 101 950,97 €	1 304 123,55	1 255 955,89 €	-180 586,65	-13,8%
Campanha Saco	947 928,50	952 179,95 €	1 011 010,80	1 016 116,59 €	-63 082,30	-6,2%
Campanha Ajuda Vale	75 292,50	68 531,46 €	111 586,15	104 243,14 €	-36 293,65	-32,5%
Campanha On-Line	37 164,10	36 948,82 €	54 489,40	60 680,18 €	-17 325,30	-31,8%
Papel por Alimentos	52 929,30	34 198,65 €	113 033,10	64 304,55 €	-60 103,80	-53,2%
Café Solidário (Nestlé)	8 550,00	8 342,05 €				
Campanha MARL	1 672,50	1 750,05 €	7 313,50	7 266,13 €	-5 641,00	-77,1%
Pilhas por Alimentos			6 690,60	3 345,30 €	-6 690,60	-100,0%
Federação e outros BAs	23 460,95	31 520,88 €	54 082,28	51 786,28 €	-30 621,33	-56,6%
Federação	8 089,95	6 733,20 €	12 674,96	22 584,04 €	-4 585,01	-36,2%
Bancos Alimentares	15 371,00	24 787,68 €	41 407,32	29 202,24 €	-26 036,32	-62,9%
Outras origens	141 156,04	172 891,22 €	124 248,46	170 936,02 €	16 907,58	13,6%
Outras entidades	108 871,85	110 826,81 €	83 710,36	117 687,74 €	25 161,49	30,1%
Estabelecimentos de ensino	4 068,00	3 075,72 €	16 199,11	13 364,02 €	-12 131,11	-74,9%
Doações judiciais			99,20	742,02 €	-99,20	-100,0%

Quadros 3 e 4

Nº de Instituições Apoiadas por Concelho

Concelho	Nº de Instituições
Alenquer	5
Amadora	20
Arruda dos Vinhos	1
Azambuja	8
Cascais	30
Lisboa	161
Loures	30
Mafra	14
Odivelas	16
Oeiras	31
Sintra	47
Sobral Monte Agraço	1
Torres Vedras	1
V. Franca Xira	21
TOTAL	386

Nº de Instituições por Tipo

Tipos de Instituição	Nº de Instituições
Centros Paroquiais	74
Conferências Vicentinas	49
Associações	143
Outros	48
Congregações	8
Grupo Sócio-Caritativos	11
Centros Sociais	17
Fundações	14
Institutos	10
Cooperativas	9
Comunidades	3
TOTAL	386